

colégios particulares, chegando a concluir o curso das humanidades, sem, no entanto, ter podido fazer o curso superior. Muito cedo ingressou no jornalismo, como colunista político, ao mesmo tempo que publicava crônicas, contos, versos e apreciações críticas nos jornais e revistas de Fortaleza e no *Fon-Fon*, do Rio de Janeiro. Foi redator de alguns periódicos da Capital cearense e ele próprio fundou outros: *Ceará Socialista*, 1919, e *A Muralha* (semanário), 1930. Exerceu as funções de Assistente de Divulgação da Seção de Fiscalização de Diversões Populares, da Secretaria do Interior e Justiça do Estado. Faleceu em 10 de dezembro de 1969. Certa vez, em 1929, disseram dele: "Poeta e jornalista, perdulário das idéias, inquieto por natureza, Gastão Justa ainda não pensou em reter num livro, como cofre-forte, as ricas moedas de sua imaginação, que vão ficando por aí na gaveta-de-todos do periodismo." Mas de lá para cá pensou melhor e publicou: *Quando as Rosas Florescem...* (versos), 1943; *O Escritor Brasileiro em Face do Direito Autoral*, 1946; *Notas Sobre Folclore*, 1951. Deixou inédito *Amor e Vinho* (versos).

#### OCUPANTE ATUAL

PEDRO PAULO de Sousa MONTENEGRO. Nasceu em Quixadá, a 9 de janeiro de 1928, filho de Plutarco de Moura Montenegro e Maria Stela de Sousa Montenegro. Primeiros estudos no Grupo Escolar Clóvis Beviláqua, de Fortaleza. Os secundários no Seminário Arquidiocesano de Fortaleza, durante seis anos, e no Curso de Filosofia do Seminário de Petrópolis, Rio de Janeiro, o qual freqüentou quatro anos. Em 1953, titulouse bacharel e licenciado em Letras Neolatinas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), do Rio de Janeiro, e pela Faculdade de Direito do Ceará diplomou-se em 1955. Tem o Mestrado em Teoria da Literatura, obtido na Universidade de Madri, Espanha, com Dámaso Alonso e Carlos Bousoño, 1963. Este Mestrado ele o revalidou com a tese *A Teoria Literária na Obra de Araripe Júnior*, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, trabalho que foi transformado em livro, lançado, em Fortaleza, a 4 de junho de 1975. É professor titular de Teoria

da Literatura na Universidade Federal do Ceará, da Universidade de Fortaleza, e Adjunto de Catedrático do Magistério do Exército. Membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará. Publicou, além da obra citada: *A Dinâmica dos Pronomes Pessoais em Espanhol*, 1966; *Convivências — Estudos de Teoria Literária*, 1969; Tradução do livro de Magalón Barceló — *A Literatura Espanhola do Século de Ouro*, 1971. Falando de seu livro sobre Araripe Júnior, assim se expressou Emanuel de Moraes, crítico do *Jornal do Brasil*: “Pedro Paulo Montenegro, em cuja bagagem universitária já leva outros títulos, que bem o situam como estudioso, demonstra o que se poderá chamar de renovadora orientação, com esse *retorno* às fontes da crítica brasileira.”

25

#### PATRONO

Manuel de OLIVEIRA PAIVA. Filho de João Francisco de Oliveira e Maria Isabel de Paiva. Nasceu em Fortaleza, a 12 de julho de 1861, e faleceu, na mesma cidade, em 29 de setembro de 1892. Da sua infância pouco ou nada é sabido, e vamos encontrá-lo, já adolescente, no Crato, onde cursou o Seminário. Não se reconhecendo apto para a vida eclesiástica, abandonou o Cariri, viajando em seguida para o Rio de Janeiro, no intuito de seguir a carreira das armas. Matriculou-se na Escola Militar e ali esteve até que a tuberculose pulmonar o obrigou a abandonar os estudos. Voltou ao Ceará e procurou a cura da doença nos ares sertanejos. Experimentando melhoras sensíveis, julgou-se curado e estabeleceu-se em Fortaleza. A esse tempo as lutas abolicionistas estavam acesas e o jovem escritor integrou-se no grupo do jornal *Libertador*, do qual faziam parte João Cordeiro, Antônio Bezerra e outros. Dedicou-se apaixonadamente à idéia libertadora, militando na imprensa e na tribuna, escrevendo crônicas e versos, combatendo sem tréguas, mesmo ainda quando em terras cearenses cessara de existir o cativo. Contudo, após o 25